

SÉRIE HISTÓRICA DE DEZ ANOS DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL DOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ESTEIO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Historical series of ten years of outpatient care of the dental procedures
in the primary care from the city Esteio, Rio Grande do Sul, Brazil

 Maria Eduarda Borba Flores^a

 Cariane Vissotto^a

 Diógenes Dias Oliveira^b

 Flávio Renato Reis de Moura^b

^aLutheran University of Brazil, Multiprofessional Residence, Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil.

^bLutheran University of Brazil, Graduate Dental Program, Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil.

Autor correspondente: Flávio Renato Reis de Moura **E-mail:** professor.flaviorenato@hotmail.com

Data de envio: 21/12/2023 **Data de aceite:** 29/04/2024



RESUMO

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi descrever uma série histórica de dez anos da produção ambulatorial dos procedimentos realizados no serviço odontológico na atenção primária em saúde (APS) no município de Esteio, RS. **Materiais e Métodos:** A coleta de dados foi realizada no website do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) utilizando o aplicativo TABNET. Os procedimentos odontológicos realizados na APS foram aqueles designados pelo Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais do SUS (SIGTAB) e foram agrupados em cinco blocos de procedimentos como segue cirúrgicos, restauradores, urgências, procedimentos preventivos e periodontais. Os dados foram coletados de forma retrospectiva do ano de 2022 até o ano de 2012. Foi realizada uma análise descritiva utilizando a função de tabela dinâmica do Excel. **Resultados:** Foram encontrados 147.873 procedimentos odontológicos entre eles 13.494 (9,12%) procedimentos cirúrgicos, 28.745 (19,4%) periodontais, 80.494 (54,4%) preventivos, 16.220 (10,9%) restauradores, 8.070 (5,45%) endodônticos e 850 (0,57%) urgências. **Discussão:** A série histórica de procedimentos odontológicos permite avaliar os quantitativos de procedimentos que estão sendo realizados e replanejar as ações de saúde bucal via SUS. Além disso, procedimentos invasivos demonstram intervenções precoces no processo saúde-doença. **Conclusão:** A série histórica demonstrou um quantitativo significativo de procedimentos menos invasivos, caracterizando uma política de saúde com abordagem para a manutenção da saúde e intervenção precoce no processo saúde-doença. **Palavras-chave:** Saúde bucal. Pesquisa sobre serviços de saúde. Serviços de saúde bucal. Sistema Único de Saúde. Atenção primária à saúde.

ABSTRACT

Aim: To describe a historical series of ten year of outpatient care of the dental procedures in the primary care (PC) from the city Esteio, Rio Grande do Sul Brazil.

Materials and methods: Descriptive study was realized. Data were collected from the Information Technology Department of the Unified National Health Systems (DATASUS in Portuguese) using TABNET app. The dental procedures realized in PC were assigned per the Table Management System of procedures, medicaments, orthosis, prostheses and Materials of the Unified Health Systems (SUS- SIGTAB in Portuguese). The dental procedures were grouped in five blocks following: surgery procedures, restoratives, urgencies, preventive procedures and periodontal. Data were collected in retrospective form of 2022 until 2012. Analyze descriptive was realized using dynamic table function of Excel. **Results:** One hundred forty-seven and eight hundred seventy-three dental procedures were found among 13.49 (9.12%) surgery procedures, 28.745 (19.4%) periodontal, 80.494 (54.4%) preventives, 16.220 (10.9%) restoratives, 8.070 (5.45%) endodontic e 850 (0.57%) urgencies. **Discussion:** The historical series dental procedures enable evaluate the procedures quantifiable realized that possible redesign the oral health actions via SUS. In addition, invasive procedures showed earlier intervention in health-disease process. **Conclusion:** That historical series showed a significate quantifiable of procedures less invasive, appoint to health policy with prioritize the heath maintenance and early intervention in the health-disease.

Keywords: Oral health. Health services research. Dental health services. Unified Health System. Primary health care.

INTRODUÇÃO

A saúde pública progride a cada década no Brasil, e após a constituição de 1988, se tornou um direito de todos e dever do Estado. Para que esse objetivo pudesse ser cumprido foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS) em 1990 e a partir da lei orgânica, nos anos seguintes, a criação do Programa de Saúde da Família (PSF), que visa organizar, prevenir, promover e tratar da saúde da população, deixando de ser uma saúde apenas curativa ¹.

O processo histórico da saúde bucal no Brasil é marcado pela deficiência da assistência odontológica pública resultando na superlotação dos serviços de saúde bucal e na grande limitação do acesso da população aos serviços prestados. Assim, em 2004, surge a Política Nacional de Saúde Bucal - Brasil Sorridente, com o objetivo de ampliar e qualificar os atendimentos odontológicos na Atenção Básica. Ela pauta-se na integralidade das ações de saúde bucal, articulando o individual com o coletivo através da realização de atividades de promoção, prevenção, assistência e reabilitação em saúde ²⁻⁴.

No Brasil, um estudo que analisou 19 anos de procedimentos odontológicos realizados no SUS mostrou um total de 3,5 bilhões de procedimentos registrados no período analisado, sendo 35% de periodontia, 30% de atividades coletivas, 0,5% procedimentos de endodontia e 0,1% prótese dental⁵. Um outro estudo que analisou uma série de procedimentos odontológicos realizados nos serviços públicos brasileiros entre 1994 a 2007 mostrou que 31,1% dos procedimentos eram coletivos, 16,4% eram os procedimentos preventivos, 17,8% as restaurações e as exodontias resultaram em 8,5% ⁶.

No estado do Rio Grande do Sul, um estudo centralizado na cidade de Pelotas avaliou os procedimentos realizados na Atenção Básica durante o ano de 2008 mostrando que, na totalidade, foram realizados 47.179 procedimentos nos serviços de saúde bucal, sendo a maioria de restaurações (42,4%) e de raspagens supragengivais (33,4%) ⁷. No município de Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre/RS, foi realizado o estudo analisando a proporção dos procedimentos odontológicos no período de dez anos, resultando em 775.204 procedimentos odontológicos na APS sendo as maiores proporções de procedimentos periodontais, restauradores e

preventivos. As proporções de exodontias foram baixas, reduzindo sequencialmente ao longo dos anos ⁸.

Neste contexto, é importante compor uma série histórica de procedimentos odontológicos realizados no SUS para qualificar o sistema de saúde e determinar prioridades no planejamento da atenção em saúde bucal, sugerindo meios para organização da demanda objetivando a resolutividade dos problemas. Sendo assim, no município de Esteio/RS não foram encontrados trabalhos relacionados aos procedimentos odontológicos realizados via SUS. Portanto, o objetivo do estudo foi elaborar uma série histórica de dez anos da produção ambulatorial dos procedimentos realizados no serviço odontológico na Atenção Primária em Saúde (APS) no município de Esteio, RS.

A hipótese desse estudo é que se encontre um quantitativo maior de procedimentos cirúrgicos de exodontias de dentes permanentes.

MATERIAIS E MÉTODOS

Cenário do estudo

O município de Esteio localiza-se na região metropolitana, a 25 km de distância da capital gaúcha, Porto Alegre. Possui aproximadamente 80 mil habitantes, e para atender a esta população, conta com 13 Unidades de Saúde (US) e uma com turno estendido (www.esteio.rs.gov.br).

Delineamento, critérios de inclusão, exclusão e coleta de dados

O estudo foi tipo descritivo, sendo realizado com base em dados secundários disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram incluídos todos os procedimentos ambulatoriais preconizados pelo SUS através do Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, medicamentos, Órteses, Próteses e Medicamentos (SIGTAP) do SUS para serem realizados na Atenção Primária/Atenção Básica, conforme Quadro 2. Os procedimentos da atenção primária que foram realizados na atenção secundária foram excluídos.

A coleta de dados foi realizada no site do DATASUS (www.datasus.saude.gov.br) através da Plataforma TabNet

(<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>). Após acessar o aplicativo TabNet foram realizados os passos descritos no Quadro 1.

Quadro 1 - Descrição dos procedimentos/passos realizados para obter os dados via DATASUS/TabNet*

Passos	Comando de acesso – selecionar cada item indicado
Passo 1	Assistência à saúde
Passo 2	Produção ambulatorial (SIA/SUS)
Passo 3	Por local de atendimento – a partir de 2008
Passo 4	Em abrangência geográfica – escolher o item: Brasil por município
Passo 5	Em Brasil por município selecionar na linha=município; na coluna=ano/mês de processamento; conteúdo=quantidade aprovada
Passo 6	No período disponível selecionar os meses e ano desejado (exemplo: jan/2012-dez/2012)
Passo 7	Em seleções disponíveis selecionar o município desejado
Passo 8	Na sequência, selecionar o item procedimentos e inserir o código da SIGTAB** desejado. Exemplo: 0414020120
Passo 9	Posteriormente, no item complexidade selecionar Atenção Básica
Passo 10	Por fim, selecionar tabela com bordas e o sistema irá apresentar a produção ambulatorial do procedimento desejado durante o período escolhido. No final da página aparecerá a opção: cópia como.csv, que permitirá fazer downloads da tabela para fazer as devidas combinações dos dados no Excel.

**SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, medicamentos, Órteses, Próteses e Medicamentos; * DATASUS/TabNet - Departamento de Informática do SUS.

Análise dos dados

Os dados receberam tratamento estatístico descritivo utilizando o programa Microsoft Excel 2019, sendo estabelecidos os grupos de procedimentos de cirúrgicos, restauradores, preventivos, periodontais, de urgência e endodônticos. Na sequência, foi calculado a proporção do total de procedimentos odontológicos por grupo realizados na APS entre janeiro de 2012 e dezembro de 2022. Ainda, foram realizadas as proporções totais de cada procedimento dentro dos grupos (exemplo: para o grupo de restauradores: tratamento restaurador atraumático, restauração de dente decíduo anterior com resina composta, restauração de dente decíduo posterior com resina composta, etc). Por fim, os dados foram apresentados em tabelas.

Aspectos éticos

O presente estudo não necessitou ser encaminhado para o Comitê de Ética e Pesquisa pois tratou-se de análise de dados públicos de caráter secundário.

Quadro 2 - Quadro da descrição dos procedimentos agrupados em cirúrgicos, restauradores, periodontais, preventivos, urgência e endodônticos nos grupos das análises

GRUPOS	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	Classificação do procedimento pela SIGTAB* Competência-complexidade
Cirúrgicos	04.14.02.012-0	EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	04/2024 – Atenção Básica
	04.14.02.013-8	EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	04/2024 – Atenção Básica
	04.14.02.040-5	ULOTOMIA/ULECTOMIA	04/2024 – Atenção Básica
	04.14.02.043-0	EXODONTIA DE DENTE SUPRANUMERÁRIO	04/2024 – Atenção Básica
Restauradores	03.07.01.007-4	TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (TRA/ART)	04/2024 – Atenção Básica
	03.07.01.011-2	RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA.	04/2024 – Atenção Básica
	03.07.01.008-2	RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	04/2024 – Atenção Básica
	03.07.01.010-4	RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM IONÔMERO DE VIDRO	04/2024 – Atenção Básica
	03.07.01.012-0	RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	04/2024 – Atenção Básica
	03.07.01.003-1	RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	04/2024 – Atenção Básica
	03.07.01.013-9	RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM AMÁLGAMA	04/2024 – Atenção Básica
	03.07.01.009-0	RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM AMÁLGAMA	04/2024 – Atenção Básica
Periodontais	03.07.03.004-0	PROFILAXIA / REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA	04/2024 – Atenção Básica
	03.07.03.002-4	RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAS (POR SEXTANTE)	04/2024 – Atenção Básica
	03.07.03.005-9	RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAS (POR SEXTANTE)	04/2024 – Atenção Básica
	03.07.03.007-5	TRATAMENTO DE LESÕES DA MUCOSA ORAL	04/2024 – Atenção Básica

GRUPOS	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	Classificação do procedimento pela SIGTAB* Competência-complexidade
	03.07.03.008-3	TRATAMENTO DE PERICORONARITE	04/2024 – Atenção Básica
	03.07.03.006-7	TRATAMENTO DE GENGIVITE ULCERATIVA NECROSANTE AGUDA (GUNA)	04/2024 – Atenção Básica
Preventivos	01.01.02.005-8	APLICACAO DE CARIOSTATICO (POR DENTE)	04/2024 – Atenção Básica
	01.01.02.006-6	APLICAÇÃO DE SELANTE (POR DENTE)	04/2024 – Atenção Básica
	01.01.02.007-4	APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO)	04/2024 – Atenção Básica
	01.01.02.010-4	ORIENTAÇÃO DE HIGIENE BUCAL	04/2024 – Atenção Básica
	01.01.02.009-0	SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	04/2024 – Atenção Básica
	01.01.02.008-2	EVIDENCIAÇÃO DE PLACA BACTERIANA	
	01.01.02.003-1	AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	04/2024 – Atenção Básica
	01.01.02.002-3	AÇÃO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO	04/2024 – Atenção Básica
	01.01.02.001-5	AÇÃO COLETIVA DE APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR GEL	04/2024 – Atenção Básica
	01.01.02.012-0	ORIENTAÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS	04/2024 – Atenção Básica
	01.01.02.011-2	AÇÃO COLETIVA DE PREVENÇÃO DE CÂNCER BUCAL	04/2024 – Atenção Básica
	01.01.02.004-0	AÇÃO COLETIVA DE EXAME BUCAL COM FINALIDADE EPIDEMIOLÓGICA	04/2024 – Atenção Básica
Urgências	04.14.02.038-3	TRATAMENTO DE ALVEOLITE	04/2024 – Atenção Básica
	04.01.01.003-1	DRENAGEM DE ABSCESSO	04/2024 – Atenção Básica
Endodônticos	03.07.01.001-5	CAPEAMENTO PULPAR	04/2024 – Atenção Básica
	03.07.02.001-0	ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	04/2024 – Atenção Básica
	03.07.02.002-9	CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	04/2024 – Atenção Básica
	03.07.02.007-0	PULPOTOMIA DENTÁRIA	04/2024 – Atenção Básica

*SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, medicamentos, Órteses, Próteses e Medicamentos; * DATASUS/TabNet - Departamento de Informática do SUS.

RESULTADOS

Durante o período de janeiro de 2012 a dezembro de 2022, no município de Esteio-RS, foram registrados um total de 147.873 procedimentos odontológicos, de acordo com o DATASUS. Ao longo da série histórica, observou-se a realização de 13.494 procedimentos cirúrgicos, 16.220 restauradores, 28.745 periodontais, 80.494 preventivos, 850 urgências e 8.070 endodônticos. Conforme demonstra a Tabela 1.

Tabela 1 - Proporção do total de procedimentos odontológicos realizados na APS entre janeiro de 2012 e dezembro de 2022

PROCEDIMENTOS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL	%
CIRÚRGICOS	1440	35	200	0	4	1099	2213	3416	971	3336	846	13.494	9,12%
PERIODONTAIS	5.576	96	1.224	0	95	813	5.607	11.611	891	1.890	942	28.745	19,4%
PREVENTIVOS	14.579	207	705	3.887	4.035	4.894	14.705	22.122	3.794	9.400	2.186	80.494	54,4%
RESTAURADORES	528	0	92	0	21	949	3.257	4.464	797	4.384	1.728	16.220	10,9%
ENDODÔNTICOS	334	2	291	422	310	615	1485	3093	619	598	301	8.070	5,45%
URGÊNCIAS	209	0	9	2	5	21	86	280	133	83	22	850	0,57%
TOTAL												147.873	100%

É notável que o grupo de procedimentos preventivos se destacou apresentando a maior proporção ao longo dos dez anos de monitoramento com 54,4% ao total., com destaque para os procedimentos de evidenciação de placa bacteriana (24.113), aplicação tópica de flúor individual (19.417) e coletiva (10.566), juntamente com ações coletivas de escovação dental supervisionada (13.288), conforme Tabela 2:

Tabela 2 - Descrição dos procedimentos preventivos realizados na APS do município de Esteio/RS de 2012 a 2022

PROCEDIMENTOS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL	%
APLICACAO DE CARIOSTATICO (POR DENTE)	15	0	1	0	0	12	3	7	4	3	0	45	0,1%
APLICAÇÃO DE SELANTE (POR DENTE)	8	0	1	0	0	22	374	220	31	104	9	769	1,0%
APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO)	2000	96	287	0	23	1258	4171	8421	922	1786	453	19417	24,1%
ORIENTAÇÃO DE HIGIENE BUCAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3276	849	4125	5,1%
SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	276	10	52	0	7	479	1281	2411	701	1108	281	6606	8,2%
EVIDENCIAÇÃO DE PLACA BACTERIANA	2365	101	311	0	1	1358	3563	10668	2081	3120	545	24113	30,0%
AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	4993	0	14	2160	2643	1274	2007	158	1	2	36	13288	16,5%
AÇÃO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO	0	0	0	13	5	1	0	0	0	0	0	19	0,0%
AÇÃO COLETIVA DE APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR GEL	4922	0	36	1668	1352	487	1951	135	1	1	13	10566	13,1%
ORIENTAÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%
AÇÃO COLETIVA DE PREVENÇÃO DE CÂNCER BUCAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%
AÇÃO COLETIVA DE EXAME BUCAL COM FINALIDADE EPIDEMIOLÓGICA	0	0	3	46	4	3	1355	102	53	0	0	1566	1,9%
TOTAL												80494	100%

E em segundo lugar, encontra-se o grupo de procedimentos periodontais com o percentual de 19,4%, da série histórica, o procedimento de profilaxia e remoção de placa bacteriana se sobressai representando 65% deste bloco com 18.706 procedimentos. Conforme Tabela 3:

Tabela 3 - Descrição dos procedimentos periodontais realizados na APS do município de Esteio/RS de 2012 a 2022

PROCEDIMENTOS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL	%
PROFILAXIA / REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA	0	0	0	0	0	591	4803	10316	791	1608	597	18706	65,1%
RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAI (POR SEXTANTE)	461	0	94		17	222	804	1295	100	281	345	3619	12,6%
RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAI (POR SEXTANTE)	5115	96	1130	0	78	0	0	0	0	0	0	6419	22,3%
TRATAMENTO DE LESÕES DA MUCOSA ORAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%
TRATAMENTO DE PERICORONARITE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0,0%
TRATAMENTO DE GENGIVITE ULCERATIVA NECROSANTE AGUDA (GUNA)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%
TOTAL												28.745	100%

Em terceiro lugar, os procedimentos cirúrgicos representaram 9,12% do valor total de todos procedimentos odontológicos registrados durante estes onze anos no município de Esteio/RS, e a partir deste bloco cirúrgico, o procedimento de maior número registrado foram as exodontias de dentes permanentes com 11.552 procedimentos correspondendo à 85,61% do total de procedimentos cirúrgicos, com destaque para o ano de 2021 que obteve o maior valor registrado com 3.027 exodontias de dentes permanentes. Neste bloco, observa-se uma diferença expressiva nas exodontias entre dentes permanentes e dentes decíduos. As extrações de dentes decíduos contabilizaram 1.861, representando somente 16% do total de procedimentos cirúrgicos. Conforme Tabela 4:

Tabela 4 - Descrição dos procedimentos cirúrgicos realizados na APS do município de Esteio/RS de 2012 a 2022

PROCEDIMENTOS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL	%
EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	256	6	41	0	0	168	349	617	123	295	72	1927	14,3%
EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	1159	29	156	0	4	926	1851	2781	847	3027	772	11552	85,6%
ULOTOMIA/ ULECTOMIA	25	0	3	0	0	5	13	18	1	14	0	79	0,6%
EXODONTIA DE DENTE SUPRANUMERÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0,0%
TOTAL												13.494	100%

Os procedimentos restauradores, ocuparam a quarta posição, compreendendo 11% do total de procedimentos odontológicos registrados na série histórica, contabilizando 16.220 intervenções restauradoras. O procedimento com o maior percentual (76,6%), nessa categoria, foi a restauração de dente permanente anterior com resina composta, totalizando 12.423 ocorrências. Conforme Tabela 5:

Tabela 5 - Descrição dos procedimentos restauradores realizados na APS do município de Esteio/RS de 2012 a 2022

PROCEDIMENTOS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL	%
TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (TRA/ART)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18	20	38	0,2%
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA.	0	0	0	0	0	0	0	0	6	89	73	168	1,0%
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	0	0	0	0	0	0	0	0	5	54	20	79	0,5%
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM IONÔMERO DE VIDRO	0	0	0	0	0	0	0	0	61	664	199	924	5,7%
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	0	0	0	0	0	0	0	0	87	1707	757	2551	15,7%
RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	528	0	92	0	21	949	3257	4464	638	1835	639	12423	76,6%
RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM AMÁLGAMA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	20	31	0,2%
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM AMÁLGAMA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6		6	0,0%
TOTAL												16.220	100%

Do total de procedimentos da série histórica, 850 (0,59%) foram de urgência. As drenagens de abscessos representaram 88% do bloco de urgências e esse procedimento, em destaque, sofreu uma variação significativa ao longo dos anos. Em 2012, foram encontradas 200 drenagens de abscessos, e esse número reduziu de forma brusca entre os anos de 2013 a 2018, até chegar a 244 procedimentos em 2019. Nos anos seguintes, novamente, houve uma redução expressiva de 81%. A coleta de dados foi encerrada em 2022, com apenas 20 procedimentos de drenagens de abscessos, indicando uma grande oscilação nesse tipo de procedimento ao longo do tempo, conforme Tabela 6:

Tabela 6 - Descrição dos procedimentos de urgência realizados na APS do município de Esteio/RS de 2012 a 2022

PROCEDIMENTOS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL	%
TRATAMENTO DE ALVEOLITE	9	0	0	0	0	8	15	36	9	22	2	101	11,9%
DRENAGEM DE ABSCESSO	200	0	9	2	5	13	71	244	124	61	20	749	88,1%
DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOCA E ANEXOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%
TOTAL												850	100,0%

Os procedimentos endodônticos durante esses anos somaram 8.070 ao todo, representando 5,6% do total de procedimentos odontológicos. Com destaque para o procedimento de curativo de demora c/ ou sem preparo biomecânico que representou 45% do bloco de procedimentos endodônticos, com 3.705 intervenções. A pulpotomia dentária e o capeamento pulpar registraram apenas 7 procedimentos de diferença, sendo 1.050 pulpotomias e 1.057 capeamentos. Representando 13% cada um deste bloco. Os restantes 29% deste grupo foram representados pelo procedimento de "acesso à polpa dentária e medicação (por dente)" com 2.258 registros. Conforme Tabela 7:

Tabela 7 - Descrição dos procedimentos endodônticos realizados na APS do município de Esteio/RS de 2012 a 2022

PROCEDIMENTOS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL	%
CAPEAMENTO PULPAR	165	0	23	0	0	54	291	288	54	140	42	1057	13,0%
ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	0	0	129	178	145	213	319	856	187	123	108	2258	28,0%
CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	0	0	118	244	164	223	669	1575	312	271	129	3705	45,9%
PULPOTOMIA DENTÁRIA	169	2	21	0	1	125	206	374	66	64	22	1050	13,0%
TOTAL												8.070	100%

DISCUSSÃO

O presente estudo consiste em uma análise da série temporal de procedimentos odontológicos realizados na Atenção Primária do SUS do município de Esteio/RS. A Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 relacionada à Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)⁹, incentiva a utilização de dados provenientes de bases oficiais para o planejamento das ações a partir da divulgação das informações e resultados alcançados pelas equipes que atuam na Atenção Básica. Esse documento, reforça a importância das pesquisas sobre proporções de procedimentos odontológicos realizados nos municípios brasileiros. Além disso, orienta como avaliar as particularidades de cada território e a qualidade dos serviços de saúde bucal oferecidos pela Atenção Básica em cada microrregião. Sendo assim, nossos resultados podem auxiliar os municípios de porte populacional similar ao município estudado a planejar as ações de saúde bucal.

Nossos resultados demonstram que, ao longo do período avaliado, os procedimentos de caráter preventivo predominaram, totalizando mais de 80 mil intervenções. Destacam-se, em particular, a evidenciação de placa bacteriana e a aplicação tópica de flúor no ano de 2019. Este cenário, contrasta com o estudo publicado de Chinisi et al, 2019⁵ onde os procedimentos preventivos e coletivos apresentaram um decréscimo significativo no Brasil, enquanto os procedimentos periodontais obtiveram maiores números de crescimento.

Um estudo de série temporal de 15 anos sobre extrações dentárias no Brasil,¹⁰ observou a redução nas extrações dentárias durante o período geral, especialmente quando se considera a taxa de extrações dentárias por meio de procedimentos de atenção primária, o que vem ao encontro dos resultados do nosso estudo, onde os procedimentos de extrações dentárias na APS, tanto em dentes permanentes como em decíduos também obtiveram seus números em queda, iniciando o período com 1.415 exodontias no ano de 2012 e fechando em 2022 com 844, uma redução de 59,6% do quadro geral de exodontias. Estes achados podem ser devido ao aumento das práticas preventivas individuais e coletivas realizadas no município. Esta situação, poderá ser melhorada com implementação de serviços de endodontia pela atual gestão.

A realização de procedimentos odontológicos qualificadas APS desempenha um papel fundamental para a redução de encaminhamentos à atenção secundária. Ao priorizar estratégias de promoção e prevenção, a abordagem da saúde bucal na APS pode contribuir para diminuir as práticas odontológicas curativas e proporcionar melhorias na eficiência e eficácia do sistema de saúde de maneira abrangente¹¹.

Frente ao aumento constante da demanda e busca por atendimento odontológico na esfera pública de saúde, impulsionado pelo Programa Brasil Sorridente do Governo Federal, tornou-se essencial fortalecer a interação entre os diversos níveis de atenção na odontologia¹². Logo, para garantir que a rede de saúde funcione bem, é crucial que a APS tenha capacidade para lidar com as necessidades da grande demanda, isto envolve identificar situações que necessitam de cuidados especializados e garantir que os usuários possam acessar todos os serviços necessários.

A articulação entre os diferentes níveis de complexidades não deve apenas garantir o acesso, mas também garantir a continuidade do cuidado, facilitando a contra referência aos serviços de origem. Este processo exige que as informações sobre os pacientes sejam compartilhadas de maneira eficaz entre todas as partes do sistema, sem limitações às fronteiras de municípios e de níveis de atenção, além da presença de profissionais qualificados e uma proporção adequada de profissionais por usuários, evitando sobrecarga das equipes e garantindo o acesso adequado aos tratamentos odontológicos. Os obstáculos encontrados na implementação desse fluxo são os principais desafios para alcançar a integralidade, identificar soluções para esses desafios pode aprimorar o acesso e facilitar a resolução das demandas em saúde bucal¹³.

Atualmente, o município utiliza o Sistema G-MUS (Sistema de Gestão Municipal de Saúde, Inovadora Sistemas de Gestão Ltda) para o gerenciamento de dados. Estes dados coletados via G-MUS são posteriormente informados pela Secretaria Municipal de Saúde do município de Esteio ao Ministério da Saúde. Na sequência, os dados são encaminhados ao Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA-SUS). Sendo assim, pode-se encontrar potencialidades e limitações em termos de qualidade dos dados. Como potencialidades, a formação de um banco de dados eletrônico de armazenamento na nuvem e como limitações a ocorrência de subnotificações.

Também devemos citar que entre os anos de 2015 e 2016 houve a substituição da plataforma usada anteriormente, para a implementação do sistema G-MUS, possivelmente prejudicando o encaminhamento dos dados para o SIA-SUS, devido a isso ocorreram ausência de dados de forma variada nos grupos e anos da série histórica. Além disso, em 2017, o Ministério da Saúde publicou a Portaria 2.148¹⁴ que estabeleceu o envio dos dados da produção da Atenção Básica para o Conjunto Mínimo de Dados (CMD) via a base de dados nacional do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), finalizando o envio de dados para o SIA-SUS. A Portaria também informou que os dados da Atenção Básica seriam disponibilizados na plataforma de gestão de informações do CMD pelos endereços eletrônicos: <http://cmd.saude.gov.br> (site inoperante) ou <http://tabnet.datasus.gov.br> (informa inconsistências com os dados do SISAB e que estão sendo corrigidos - último acesso dos endereços em 23 de abril de 2024). Atualmente, a plataforma do SISAB é a indicada para a extração de dados da Atenção Básica. Portanto, nossos resultados podem apresentar inconsistências, por exemplo: para o procedimento Aplicação de Cariostático por Dente quando extraído via SISAB (<https://sisab.saude.gov.br>), relativo à competência do ano de 2022, a plataforma não apresentou nenhum registro, sendo similar aos nossos resultados (Tabela 2). Por fim, com relação ao procedimento Aplicação de Selante por Dente a plataforma SISAB apresentou 16 procedimentos diferente dos nossos achados, onde encontramos um quantitativo de 9 para o referido procedimento/ano competência (Tabela 2).

Considerando a importância da base de dados nacionais, é vital a elaboração do plano de ação em saúde embasado em fontes de informações oficiais e preconizadas pelo Ministério da Saúde. A fim de reduzir a incerteza dos dados, é inegável que os profissionais de saúde devem receber treinamento adequado para operar, inserir, supervisionar e extrair dados das fontes oficiais disponibilizadas pelo Ministério da Saúde. Estudos como este, desempenham um papel fundamental na avaliação do tipo de procedimentos realizados no município. Essa análise das proporções dos procedimentos odontológicos fornece percepções dos cuidados de saúde bucal, ajudando a orientar políticas de saúde e práticas clínicas para promover uma abordagem menos invasiva conforme os conceitos da odontologia atual, buscando a melhoria da saúde bucal da população.

CONCLUSÃO

A análise dos procedimentos odontológicos realizados no município de Esteio/RS entre janeiro de 2012 e dezembro de 2022, resultou em 147.873 intervenções, revelando um predomínio de práticas preventivas ao longo do período avaliado. A ênfase em procedimentos preventivos é consistente com a busca por estratégias de saúde bucal menos invasivas. O estudo destaca a importância da APS do SUS, conforme preconizado pela PNAB. A orientação para a utilização de dados oficiais na elaboração de ações de saúde bucal, como preconizada pela PNAB, ressalta a necessidade de políticas públicas que qualifiquem as informações tramitadas no sistema de informação do SUS.

Apesar das limitações relacionadas às subnotificações de dados, nossos resultados indicam uma direção positiva em termos de priorização de práticas preventivas. A longitudinalidade do estudo e a utilização de fontes reconhecidas oficialmente pelo Ministério da Saúde podem ser consideradas como potencialidades do estudo, fornecendo insights importantes para o planejamento de políticas de saúde bucal no município. A capacitação continuada dos profissionais de saúde para utilizar os softwares disponibilizados pelos municípios é de fundamental importância para o funcionamento da Rede de Atenção em Saúde monitorada por dados produzidos. Dessa forma pode ocorrer uma tendência na redução de subnotificações e possíveis erros de registro.

Este estudo destaca a relevância da análise das proporções de procedimentos odontológicos servindo de base na elaboração e reestruturação de políticas públicas de saúde. Além disso, a promoção de estratégias preventivas, respaldada por dados locais, é fundamental para direcionar políticas e práticas clínicas que favoreçam uma abordagem proativa na promoção da saúde bucal.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

REFERÊNCIAS

1. Paim J, Travassos C, Almeida C, Bahia L, Macinko J. The Brazilian health system: history, advances, and challenges. *The Lancet*. 2011 May;377(9779):1778–97.
2. Brasil. Portaria nº 648 de 28 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 29 março 2006. Seção 1, p. 71-76.*
3. Brasil. Secretaria de Atenção Básica. Departamento de atenção Básica, Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília; 2004.
4. Pucca GA, Gabriel M, de Araujo ME, de Almeida FCS. Ten Years of a National Oral Health Policy in Brazil. *J Dent Res*. 2015 Oct 27;94(10):1333-37.
5. Chisini LA, Martin ASS, Pires ALC, Noronha TG, Demarco FF, Conde MCM, et al. Estudo de 19 anos dos procedimentos odontológicos realizados no Sistema Único de Saúde brasileiro. *Cad Saude Colet*. 2019 Sep;27(3):345-53.
6. Celeste RK, Vital JF, Junger WL, Reichenheim ME. Séries de procedimentos odontológicos realizadas nos serviços públicos brasileiros, 1994-2007. *Cien Saude Colet*. 2011 Nov;16(11):4523-32.
7. Jaccottet CMG, Barros AJD, Camargo MJB de, Cascaes AM. Avaliação das necessidades de tratamento odontológico e da capacidade produtiva da rede de atenção básica em saúde bucal no município de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, 2009. *Epidemiol. Serv. Saúde* 2012 Jun;21(2):333-40.
8. Rosa CH, Oliveira DD, Bavaresco CS, Moura FRR de. Proporções de procedimentos odontológicos realizados no município de Canoas: um histórico de 10 anos. *Aletheia*. 2022;55(1):151-67.
9. Brasil. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica no âmbito do SUS. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 setembro 2017. Seção 1, p. 68.*
10. De Melo Cunha MAG, Lino PA, Dos Santos TR, Vasconcelos M, Lucas SD, De Abreu MHNG. A 15-year time-series study of tooth extraction in Brazil. *Medicine (United States)*. 2015;94(47):e1924.

11. Oliveira R, Graboys V, Júnior WM. Qualificação de gestores do SUS. Rio de Janeiro: EAD/Ensp; 2009.
12. da Silva HEC, Gottems LBD. Interface entre a atenção primária e a secundária em odontologia no sistema único de saúde: uma revisão sistemática integrativa. Cien Saude Colet. 2017;22(8):2645-58.
13. Vazquez F de L, Guerra LM, Vítor E de SA, Ambrosano GMB, Mialhe FL, Meneghim M de C, et al. Referência e contrarreferência na atenção secundária em odontologia em Campinas, SP, Brasil. Cien Saude Colet. 2014;19(1):245-55.
14. Brasil. Portaria nº 2.148, de 28 de agosto de 2017. Estabelece o início do envio de dados de serviços da Atenção Básica para o Conjunto Mínimo de Dados (CMD) e encerra o envio de dados para o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 setembro 2017. Seção 1, p. 43.